



Litúrgico

Ano B / Finados / Roxo

Nº 2130 - 02/11/2015



COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS

**“Então irei aos altares do Senhor,
Deus da minha alegria”**



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, celebramos hoje a Eucaristia fazendo memória daqueles que nasceram para a vida nova, contemplando a face de Deus. Hoje é dia de fazermos comunhão com aqueles que amamos, mesmo não tendo sua presença física. Jesus nos ensina que morrer é viver. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Vou lhes preparar no céu um bom lugar: / na casa paterna tenho muitas moradas; / creiam, pois, em mim; Eu vim para salvar / e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar! **Nós cremos, sim, em ti, Jesus. / Serás enfim, a nossa Luz!**
2. “Sim, eu voltarei e então recolherei” / o amor, a acolhida que me deram em vida. / Onde eu estiver, comigo quero ter / os que meu Pai me entregou e por mim amou.
3. “Mas, seria em vão o céu imaginar”, / pois nada no mundo é assim tão profundo. / Quando ele chegar e tudo renovar, / vocês, então, gozarão da total visão!

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

- S. Celebrando a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao

pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai (pausa).

S. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Palavra do Senhor fortalece nossa esperança de que “a vida dos justos está nas mãos de Deus”. Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida plena, que os que adormeceram na paz experimentam. Superando o mal e a morte, o Senhor vem enxugar nossas lágrimas, rumo ao novo céu e à nova terra. Ouçamos:

5. PRIMEIRA LEITURA (Sb 3,1-9)

Leitura do Livro da Sabedoria.

A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça, e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz. Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si. Provou-os como se prova o ouro no fogo e aceitou-os como ofertas de holocausto; no dia do seu julgamento hão de brilhar, correndo como centelhas no meio da palha; vão julgar as nações e dominar os povos, e o Senhor reinará sobre eles para sempre. Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveram no amor ficarão junto dele, porque a graça e a misericórdia são para seus eleitos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / 41 (42)

A minh'alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo.

- Assim como a corça suspira / pelas águas correntes, / suspira igualmente minh'alma / por vós, ó meu Deus!
- A minh'alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus?
- Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.
- Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso Monte santo, / até a vossa morada!
- Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!
- Por que te entristeces, minh'alma / a gemer no meu peito? / Espera em Deus! Louvarei novamente / o meu Deus Salvador!

7. SEGUNDA LEITURA (Ap 21,1-5a.6b-7)

Leitura do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para o seu marido. Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: "Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles." Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes". Aquele que está sentado no trono disse: "Eis que faço novas todas as coisas. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, eu darei, de graça, da fonte da água viva. O vencedor receberá esta herança, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1. "Sou a vida e a verdade! / Quem crê em mim, ressuscitará". / E feliz, na eternidade, / para sempre viverá!
Aleluia, aleluia. / Louvor e glória a Ti, Senhor! (2x)
2. Creio em ti, Senhor da vida: / És minha luz e salvação! / Porque a morte foi vencida, / estes meus olhos te verão.

9. EVANGELHO (Jo 14,1-6)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tendê fé em mim também. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós. E para onde eu vou, vós conheceis o caminho". Tomé disse a Jesus: "Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?" Jesus respondeu: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim".
Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PRECES DA COMUNIDADE

S. Apresentemos ao Deus da vida nossa oração confiante e cheia de esperança:

L. Senhor, fortalecei em nós as virtudes da fé, da caridade e da esperança, para que acolhamos já aqui o vosso Reino, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, permanecei ao lado das inúmeras famílias enlutadas, enxugando seu pranto; que encontrem em vós o consolo e criem na vida no novo céu e na nova terra, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, concedei o descanso e a vida eterna a todos os que passaram por provações, os que morreram repentinamente e todos os nossos familiares falecidos, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, dai a recompensa dos justos a nossos bispos falecidos: Dom Jorge Marcos de Oliveira e Dom Décio Pereira; aos muitos padres, religiosos e leigos que doaram sua vida em favor de nossas comunidades e de nossa Diocese, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Senhor, sois o pastor que nos conduz, a nós não falta nada; ouvi nossa oração e dai-nos participar um dia do banquete da eternidade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Demos graças a Deus apresentando a Ele, além do pão e do vinho, a memória daqueles que nos precederam e que nos ensinaram os gestos de partilha e de amor. Cantemos:

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Nem a vida, nem a morte / vão nos separar de Deus; / mais que a vida, mais que a morte, / é o eterno amor de Deus.

1. É feliz quem ao céu já foi chamado, / sua vida está nas mãos do Pai!
2. Nós também, peregrinos neste mundo, / caminhamos alegres para Deus.
3. Fica firme! Sê forte! Tem coragem! / Tu verás a bondade do Senhor!

12. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória com o Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. P.C.N.S.

T. Amém.

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio dos Fiéis Defuntos, I.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e

salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, esposo de Maria, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

14. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento ousamos dizer:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. *Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor. Aquele que crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre.*

15. CANTO DE COMUNHÃO

1. A nossa vida a um sopro é semelhante, / e nós passamos como o tempo, num instante; / pois são mil anos para Deus como um dia, / como a vigília de uma noite que se foi.

Só Tu, meu Deus, me dás o pão / que vence a morte, o mal e a dor. / Só Tu, meu Deus, dás o pão / da vida nova em teu amor.

2. Tal como a flor, que de manhã no campo cresce, / logo de tarde é cortada e fenece. / Assim a vida é muito breve aqui na terra, / feita de luta, de vaidade e muita dor.

3. Que o Espírito nos dê sabedoria, / pra bem vivermos nossos anos, nossos dias. / Tem compaixão, Senhor, dos teus humildes servos, / e exultará de alegria o coração.
4. Já aqui na terra tu revelas tua bondade / a quem te busca sempre com sinceridade. / E é vivendo na esperança desta glória, / que caminhamos ao clarão da tua luz.
5. Hei de cantar tua bondade eternamente, / me confiar à tua graça tão somente. / Só tu, Senhor, podes salvar a minha vida; / e desde já me entrego inteiro em tuas mãos.

16. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à luz e à paz da vossa casa. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *A liturgia de hoje muito nos falou de vida, porque morrer é nascer para uma nova vida. Assim como Jesus, somos chamados a assumir a lógica da vida que vence a morte, praticando atos de justiça, de amor, apontando o verdadeiro Caminho para o Pai, que é o próprio Cristo, que nos presenteia com uma realidade totalmente nova.*



17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal Romano, bênção n. 20)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.

T. Amém.

S. Deus nos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.

T. Amém.

S. E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém.

S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

18. CANTO

Maria, ó mãe cheia de graça; / Maria, protege os filhos teus. / Maria, Maria, / nós queremos contigo estar nos céus.

1. Aqui servimos à Igreja do teu filho, / sob o teu Imaculado Coração. / Dá-nos a bênção, e nós faremos / de nossa vida uma constante oblação.
2. A nossa vida é feita de esperança; / paz e flores nós queremos semear. / Felicidade somente alcança / quem cada dia se dispõe a caminhar.
3. Ah! Quem me dera poder estar agora / festejando lá no céu nosso Senhor! / Mas sei que chega a minha hora / e, então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

FIÉIS DEFUNTOS – DAI-LHES A LUZ ETERNA!

O que nós rezamos para os irmãos falecidos é uma oração sofrida, mas cheia de esperança.

No dia de finados não celebramos a morte, nem os mortos, mas a passagem, a páscoa daqueles que, ao morrerem com fé em Jesus Cristo, entram na vida que não tem fim.

O cristão não crê em reencarnação, ou seja, não crê que alguém, ao morrer, torne a se reencarnar até se purificar de seus pecados e se tornar um espírito de luz". O cristão acredita em Jesus Cristo e em sua força redentora.

A morte para o cristão é um momento

único e muito importante, pois neste acontecimento ele encontra-se definitivamente com Deus e pode ter também, pela primeira vez, seu encontro total consigo mesmo. É o momento do encontro amoroso com o Pai misericordioso que acolhe o(a) filho(a) que fez uma longa peregrinação em busca da felicidade, muitas vezes caindo e se levantando; sofrendo e se alegrando. Tudo aí será colocado nas mãos de Deus para ser definitivamente assumido e redimido de forma total.

São João escreve em uma de suas cartas que Deus é luz! A morte é o

momento de entrar na luz eterna. Após a peregrinação desta vida, na qual passamos pelo sofrimento purificador da Cruz de Cristo (que é morrer para o pecados), nós ressuscitamos iluminados e transformados em Deus. Caminhemos nesta vida repletos de esperança, sabendo que Jesus venceu a morte e com Ele e Nele nós também venceremos.

Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



O QUE DEUS QUER DE VOCÊ?

PROCURE O SAV-PV
Serviço de Animação Vocacional e Pastoral Vocacional de nossa Diocese.

Mais informações:
Telefone: 4474-1950

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena
Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br